EDITORA MANUAL
LIVRO: ADMINISTRAÇÃO EM FOCO – TENDÊNCIAS E PRÁTICAS DE PESQUISA
ISBN: 978-65-00-76916-6 DOI: 10.29327/5328918
ORGANIZADORES: Me. Afonso Henrique Souza de Assis; Me. Mirabel Silva dos Santos

CAPÍTULO 7

A NECESSIDADE DA MUDANÇA DE MINDSET PARA O PERFIL DO NOVO PROFISSIONAL CONTABIL - A importância do mindset de crescimento para ruptura de padrões e alcance dos objetivos advindos das transformações atuais.

Michele Jordania Ferreira

RESUMO

O estudo teve por objetivo elucidar sobre a necessidade da mudança de mindset para o perfil do novo profissional contábil, destacando o quão importante se faz desenvolver uma mentalidade de crescimento para vencer desafios advindos das transformações que a ciência contábil vem sofrendo. É evidenciado o quão importante se faz o enfoque da adaptação do perfil do contador diante das novas demandas do mercado. A construção dos dados se deu por meio de pesquisa bibliográfica, buscou-se através das referências relacionadas demonstrar a importância e o quão as atitudes que o homem desenvolve a partir de sua mentalidade influencia em suas decisões de sucesso ou fracasso. Elucidou-se a história da contabilidade e seu conservadorismo, passando por sua linha evolutiva que tem sido promissora na última década. Logo após é realizado um paradoxo entre contabilidade, transformações e mindset fixo x mindset crescimento. O feito contribui para cooperar e subsidiar a classe contábil em especial, porém não apenas essa, mas de modo geral a administração de empresas e suas ramificações, tanto pelo fato de o tema não ser facilmente encontrado, quanto no que tange as transformações e a inserção da importância da mentalidade conforme proposta recomendada, visando maximização de ganhos, qualidade, melhorias na gestão de equipes, redução de custos, aumento de competitividade e valor de mercado da organização como um todo.

Palavras-chave: Contabilidade, Mindset, transformações, tecnologias.

ABSTRACT

The study aimed to elucidate the need to change the mindset for the profile of the new accounting professional, highlighting how important it is to develop a growth mindset to overcome challenges arising from the transformations that accounting science has been undergoing. It is evident how important the focus on adapting the accountant's profile is in the face of new market demands. The construction of the data took place through bibliographical research, seeking through the related references to demonstrate the importance and how the attitudes that man develops from his mentality influence his decisions of success or failure. The history of accounting and its conservatism was elucidated, passing through its evolutionary line that has been promising in the last decade. Soon after, a paradox is performed between accounting, transformations and fixed mindset x growth mindset. The feat contributes to cooperating and subsidizing the accounting class in particular, but not only this one, but in general the administration of companies and their ramifications, both because the theme is not easily found, and in terms of the transformations and insertion the importance of the mentality according to the recommended proposal, aiming at maximizing gains, quality, improvements in team management, cost reduction, increased competitiveness and market value of the organization as a whole**.**

Keywords: Accounting, Mindset, transformations, technologies**.**

INTRODUÇÃO

A profissão contábil está entre uma das atividades mais antigas da humanidade, seus primórdios se deram em um passado distante A.C. Durante muitos anos acreditaram-se no fim da profissão do contador, motivado pelas mais diversas dificuldades de adaptação do perfil de desempenho destes frente ao surgimento e a necessidade do emprego das tecnologias da informação em suas tarefas.

Diante os diversos estudos encontrados na área, tem-se que, o maior desafio do profissional contábil não está na compreensão e no acompanhamento dos avanços das tecnologias da informação em si, mas em interpretar a teoria contábil, bem como, utilizar-se dessas para as melhores tomadas de decisões de maneira estratégica, deixando de ser meramente um protagonista á assumir seu papel de autor.

Conforme Santos (2002), a grande transformação profissional vem de encontro entre atualização permanente e o uso dessas associadas à teoria contábil a favor do desenvolvimento do senso analítico, afim de promover maior participação e integração nas operações da(s)

empresa(s) com os diversos departamentos, encontrando respostas para os mais novos temas revelados e a se revelar. Da mesma maneira, é imprescindível que o contador assuma uma característica daquele profissional que promova e agregue valor para a empresa, ampliando suas funções, explorando talentos. (Cardoso, Souza, & Almeida, 2006).

Diante de todo o exposto destaca-se o objetivo central desse trabalho que, pretende efetuar reflexões quanto, o quão, se faz importante o profissional contábil entender sobre a necessidade da mudança de seu mindset para adaptar-se ao novo perfil profissional.

O estudo se justifica por representar uma grande contribuição no acervo acadêmico, já que as transformações ocorridas na atividade não se tratam apenas de teorias que um dia ocorreram, mas sim de fatos concretos que estão acontecendo na prática, cujos profissionais devem se atentar para as atitudes pautadas em um mindset de crescimento a fim de, conseguirem romper padrões e alcançarem sucesso frente às mutações das atividades lhes conferidas.

A metodologia utilizada para confecção do presente se deu por meio de pesquisa bibliográfica realizada a partir de referencial teórico estudado entre as demais seleções de encontro com o propósito deste, cujo intuito é contribuir para o arcabouço contábil.

No tocante a forma o manuscrito encontra-se estruturado da seguinte maneira; (i) aborda-se a fundamentação teórica, designada para o desenvolvimento dos conceitos e relações propostas para atender o objetivo deste, através dos três principais temas: ciências contábeis, mindset e transformações. (ii) Como o mindset de crescimento auxilia no alcance dos objetivos e por fim, (iii) se finda aludindo às técnicas e soluções possíveis para a correlação do assunto tema e encerra através das considerações finais.

DESENVOLVIMENTO

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção a fim de fundamentar a presente atividade, o referencial teórico inicia-se através de breve histórico acerca da ciência contábeis bem como suas fases evolutivas. Adiante se faz menção frente a importante transformação da contabilidade por meio da tecnologia da informação.

Acompanha a exposição, abordando acerca das definições de mindset, tipos de mindset e por fim como a mudança dessa atitude mental pode ajudar a influenciar no desenvolvimento de um novo perfil profissional do contador.

Adicionalmente faz-se um paradoxo entre o estudo realizado e demais contribuições literárias como: obras, artigos, etc., na busca de difundir ideias, soluções e técnicas diante da proposta e do tema sugerido**.**

HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A história e a evolução da ciência contábil sobrevêm de registros rudimentares até os padrões atuais, resgatando informações sobre os derradeiros sinais encontrados em sítios arqueológicos no mundo antigo, passando pelas principais escolas do pensamento contábil até a chegada no Brasil.

Costa (2009, pp.1-25), afirma que "a contabilidade teve sua origem em Uruk, uma antiga cidade da Mesopotâmia, por meio de instrumentos encontrados estimados entre 8000 a 3000 anos A.C". Em relatos bíblicos de 2000 A.C, evidenciavam-se controles patrimoniais como orçamentos, planejamento e preço de venda em mensagens de Jesus.

Linha do Tempo do Surgimento da Contabilidade no Brasil**.**

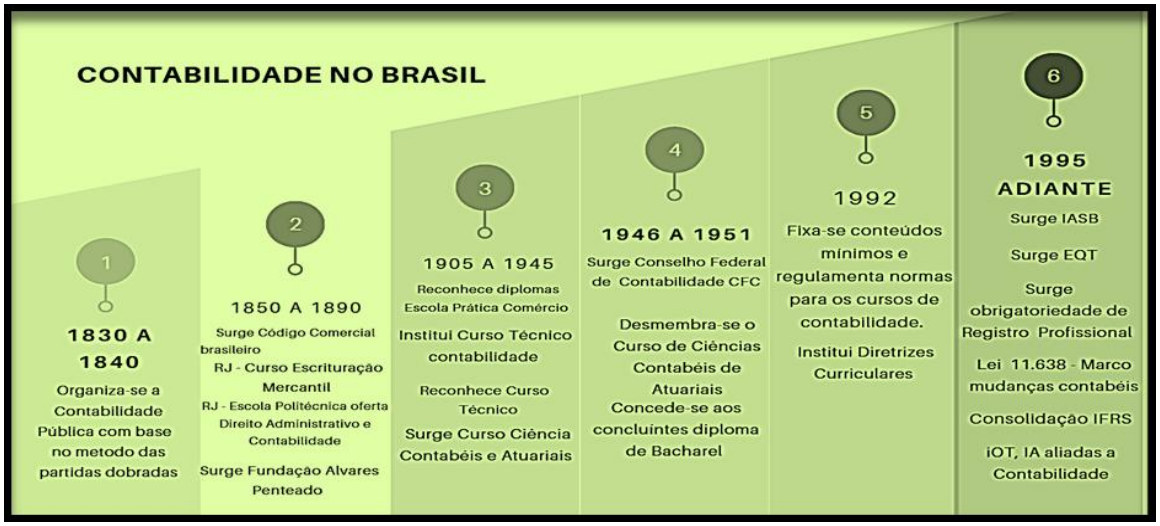

Figura 1 - Fonte: Adaptada de Costa, 2009, p.3.

Ainda de acordo com Costa, (2009, p.25), no Brasil a fase inicial da Contabilidade se deu a partir de 1808, com a chegada da família real, Dom João VI obrigou a adoção do método das partidas dobradas pelos contadores. Do surgimento até a atualidade, muitas foram às mudanças, conquistas e adaptações que a ciência em si submeteu-se, com tudo, pode-se afirmar que a última década foi o marco do desenvolvimento e da demanda por novos processos.

Sem dúvida a maior aliada da contabilidade nessa revolução foi a tecnologia, uma vez que, proporcionou subsídios de praticidade, fez-se surgir novas oportunidades o que permitiu a geração de maior vantagem competitiva frente ao dinamismo do mercado que força cada dia mais os envolvidos a adaptarem às inovações disruptivas.

TRANSFORMAÇÃO DA CONTABILIDADE POR MEIO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.

Seguindo esse raciocínio em conformidade com Dier, (2007, n.p.), em meio às inúmeras transformações ocorridas na contabilidade, tem-se em especial às relacionadas ao uso da tecnologia a favor do abandono dos registros físicos, ou seja, a renúncia do uso de papéis.

Não obstante a utilização de papéis destaca-se também o fato da constante evolução digital que de certa forma, obriga a classe contábil o aperfeiçoamento contínuo das novas práticas do negócio. Borges e Miranda, (2011, n.p.), destaca que, todo esse progresso seria muito menos promissor se a classe contábil como um todo não pudesse contar com as práticas e aprimoramento ditado pela tecnologia da informação.

Pode-se afirmar que a (TI) tecnologia da informação promove melhorias e otimização dos processos operacionais impactando diretamente na produtividade visto que as atividades rotineiras que despendiam vasto tempo para serem executadas, atualmente podem ser realizadas por ferramentas tecnológicas sem a necessidade de integração física.

Conclui-se que as atividades da (TI), atreladas aos diversos sistemas de informação utilizados, são considerados facilitadores nas integrações de informações além de que toda a redução do tempo despendido em função da prática das rotinas operacionais, passam a ser utilizadas no comando da gestão estratégica, possibilitando a transformação do profissional contábil.

MINDSET

Com relação ao tópico em questão, inicia-se elucidando uma das mais clássicas e importantes conclusões a respeito dos efeitos da mentalidade do ser humano. Estudado por por mais de 30 anos, Dweck, (2017, n.p.) discorre que, o sucesso não depende unicamente das habilidades ou do talento de um homem como um todo, mas, sim de como esse enfrenta as mais diversas situações ao longo de sua vida.

A partir disso tem-se que, o Mindset é justamente essa mentalidade que o ser humano produz ao longo da vida a partir do momento que esse aprende a lidar/gerenciar as dificuldades e desafios lançados, bem como, conquistas e fracassos, tanto como indivíduos quanto como organização de modo geral.

Completando esse entendimento, pode-se ainda definir Mindset como, nada mais que crenças poderosas, algo que está na mente do homem e de que forma e em que acreditar para se conseguir alcançar ou chegar onde se deseja.

Novamente através da contribuição de Dweck, (2017, n.p.), há dois tipos de atitudes mentais/*Mindset,* que são capazes de influenciar os resultados do homem, são; mindset fixo e mindset de crescimento.

Com relação ao Mindset fixo, este é caracterizado pela crença de que os indivíduos já nascem com um nível de inteligência e talento, de modo que, o desenvolvimento de novas habilidades ou mudanças de atitudes e padrões não seja possível. Na contrapartida tem-se o mindset de crescimento, ao contrário da mentalidade/crença fixa, essa atitude valoriza o conhecimento de novas habilidades, ruptura de padrões e principalmente o fato de que, para conquistar qualquer objetivo não basta apenas talento ou mera inteligência, mas, acima de tudo esforço e dedicação.

Pode-se afirmar que, a partir do momento em que se adota um mindset um novo mundo de qualidades mutáveis se apresenta, onde as pessoas não buscam somente se desafiar-se, mas, prosperar com o mesmo, além de que, quanto maior for o desafio, maior o desenvolvimento. Quando se deixa de adotar um mindset fixo no qual se acredita que aptidões se revelam por si só, antes mesmo de haver qualquer mínima tentativa o ser humano se limita a crença de que, "se a pessoa não tiver o dom ou o jeito, não adianta". Na maioria das vezes essas asseverações confiantes acabam por influenciar as pessoas e estas deixam de se abrir para os novos aprendizados e possibilidades de progresso em todos os sentidos.

Dweck, (2017, n.p.), ainda destaca que a mudança de mentalidade e a maneira de enxergar a necessidade de tal, fazem necessário estar associada também ao autoconhecimento, a auto aceitação e acima de tudo há autoestima, acreditar em si próprio e ter segurança no que tange ao potencial, capacidade de aprendizado e superação são essenciais para interpretar os caminhos de novas possibilidades, bem como, merecimento ou não em cada fase da vida frente às mais diversas situações a serem experimentadas por cada ser humano.

A IMPORTÂNCIA DO MINDSET DE CRESCIMENTO PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS

No que tange a mudança de mentalidade na gestão das empresas, pode-se dizer que um dos maiores desafios relativos à influência do mindset está contido na cultura organizacional. Partindo do princípio de que o ser humano de modo geral passa-se mais tempo, na grande maioria das vezes, em seu ambiente de trabalho do que em sua própria casa, logo se tem que, as crenças do lugar, bem como o comportamento das pessoas, os propósitos e as visões obtidas ao longo dos anos do convívio com o todo, influencia e impacta de forma severa as atitudes do homem em todos os âmbitos sejam estas pessoais ou profissionais.

Na certeza de que os níveis de estresse, as pressões internas e externas no ambiente de trabalho acabam por instigar desavenças e frustrações, é a partir desse momento que muitos deixam de acreditar em suas próprias qualidades, fortalezas, habilidades entre outros atributos. Dweck, (2017, n.p.) enfatiza que o ser humano tende naturalmente optar pelo caminho mais fácil ou mais cômodo, agindo sempre de forma a executar atividades dentro de sua zona de conforto visto que, essa alternativa sempre o deixa mais seguro e no controle da situação, uma vez que o "novo", incomoda e requer doses de humildade e paciência.

Como dito no tópico anterior, aqueles que adotam um mindset de crescimento buscam sempre valorizar o esforço em todos os sentidos a fim de atingir suas metas, além de que, encaram desafios como oportunidades de aprendizados e estão sempre abertos a mudanças.

Ainda em consonância com Dweck, (2017, n.p.) e efetuando um paradoxo com todo conteúdo discorrido, pode-se assegurar que a grande importância em desenvolver um mindset de crescimento para o alcance dos objetivos tanto no âmbito pessoal como profissional está no fato do ser humano se "blindar" através de suas próprias forças que são estas, suas habilidades, vontade de vencer, crescer e nunca desistir de seus objetivos mesmo que o caminho não seja dos mais favoráveis. Também é importante destacar que apenas a mentalidade e a vontade de desenvolver por si só não surte efeito enquanto de fato não haver, esforço, dedicação e renúncias, Jim Ryun dizia; "Motivação é aquilo que te faz começar, hábito é aquilo que te faz continuar'".

Embora constantemente o homem de modo geral trave uma guerra interna todos os dias contra seus próprios impulsos, haja vista que, as emoções tendem sempre a levá-lo de encontro com sua zona de conforto, o desenvolvimento de um mindset de crescimento, o direciona a necessidade constante de aprendizagem, á adaptação às mudanças muitas vezes impostas, situações de extrema necessidade em saber lidar, principalmente em tempos atuais onde as habilidades cognitivas estão se tornando vitais na sociedade como um todo e que vem ganhando cada dia mais notoriedade e valor frente ao desenvolvimento tecnológico sem fronteiras**.**

A NECESSIDADE DA MUDANÇA DE MINDSET PARA O PERFIL DO NOVO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Desde os primórdios da história a contabilidade enfrentou diversas transformações, de modo geral essa ciência vem sobrevivendo e a classe como um todo se sobressaindo bem adaptando às mudanças competitivas, políticas e estruturais.

Deitos, (2003, p.23), destaca que, entre tantos desafios, pode-se lançar como sendo o maior de todos, a de se reconhecer que, estão atreladas às inovações tecnológicas, sobremaneira, o modo de se fazer contabilidade, uma vez que, a nova realidade tecnológica possibilitou a classe contadora o acesso rápido e ágil quanto à capacitação, que por consequência permitiu a disseminação das informações contábeis de maneira úteis e tempestivas, acima de tudo de qualidade aos mais diversos usuários, utilizando-se dessa a seu favor.

Diante de todas as constatações no que tange às perspectivas do profissional contábil, tem-se que, este deve seguir em uma via de mão dupla sendo que, de um lado ele deve atender às expectativas do empresário ao qual presta seus serviços e do outro acompanhar o crescimento e as tendências de mercado e governamental. Porém o novo perfil profissional não requer do contador que este seja um mero registrador de dados e que esse alimente apenas a técnica, se faz necessário que este contribua para a empresa de forma a auxiliá-la ao alcance de objetivos através de um olhar gerencial das atividades como um todo. Franco (1993, n.p).

Em conformidade com International Accounting Standards Board. (2018a), para atender às novas demandas e vertentes das transformações contábeis, um enfoque comportamental no

perfil da classe tem-se despontado não como uma exigência do novo mercado, mas sim como uma necessidade crucial para o sucesso de todos os envolvidos na atividade de modo geral, haja vista que, sem essa "adaptação", acredita-se no fim da forma de desempenho desses profissionais.

A partir das contribuições anteriores fica explicito o quão necessário e importante é para o contador a mudança de perfil diante das transformações de atuação da classe e é também a partir dessa constatação, se faz essencial rever o "*modo operandis"* das atitudes e da mentalidade alimentada que muito influencia no comportamento como um todo do homem de modo geral.

O profissional contábil voltado para ruptura de padrões e adaptações a nova mudança de perfil precisa adotar um mindset de crescimento, direcionando suas atitudes de encontro com o desejo de evolução e conquistas, disposto a superar desafios e influenciar sua equipe de forma positiva. Outro ponto crucial está na missão deste em inserir em sua equipe uma mentalidade positiva e mais produtiva. A valorização das pessoas, o respeito com relação às gerações, formas de lidar com as mudanças e a abertura de aprendizado vem de encontro com o propósito de que pessoas e a organização não têm limites.

Completando, se faz extremamente importante o profissional do futuro promover uma cultura de mindset digital, principalmente no que tange a contabilidade que se encontra exposta ao costume do "papelzinho", o uso das tecnologias disruptivas a favor da execução das atividades, gera uma relação de ganho de tempo, dispendendo de atividades operacionais, podendo assim focar nas demandas estratégicas e de maior importância para o desenvolvimento de todos os envolvidos como um todo.

A seguir, de forma adaptada e sintetizada apresenta-se o Gráfico de Nigel Homes, demonstrando a diferença entre o mindset fixo e de crescimento, bem como o impacto de cada uma dessas mentalidades. Entre todas as observações notadas e a figura abaixo, mais uma vez, justifica-se a importância do desenvolvimento da mentalidade de crescimento.

Gráfico Nigel Homes



Figura 2 - Fonte: Adaptada de Dweck, p.205, 2017.

Pode-se concluir tamanha importância do uso da mentalidade compatível para atravessar as transformações contemporâneas, em suma, pode-se sintetizar que a persistência, o desenvolvimento e a oportunidade são consequências das crenças e da possibilidade de mudança, evolução e aprendizado, porém para isso o caminho é ardiloso, visto que, somente através de muitas tentativas, às vezes mal sucedidas, por meio de erros e fracassos é que de fato conquista-se o sucesso e nem sempre o homem de forma geral está disposto a se expor neste panorama.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve por objetivo elucidar sobre a necessidade da mudança de mindset para o perfil do novo profissional contábil, destacando o quão importante se faz desenvolver uma mentalidade de crescimento para vencer desafios advindos das transformações que a

ciência contábil vem sofrendo, bem como, para o alcance dos objetivos advindos dessa. Foi realizada uma sintetização histórica do surgimento da contabilidade, atravessando as principais modificações, neste contexto evidenciou as dificuldades do processo e das pessoas envolvidas, em especial o contador que teve de se adaptar quanto às culturas arraigadas da profissão, a fim de, se adaptar às novas demandas emergentes.

Seguindo esse raciocínio fez-se paradoxo dos assuntos supracitados com as definições de mindset e a importância da adoção de uma mentalidade de crescimento para obtenção de sucesso, assim, foi discorrido sobre os temas e as principais diferenças entre as duas maneiras de pensar e agir.

Para alcançar o objetivo central desta contribuição, ao final deixa-se claro a importância da mudança do perfil do contador por meio das conclusões evidenciadas e como consequência a adoção do mindset de crescimento para o cumprimento dos objetivos estabelecidos tanto para o contador de fato quanto para sua equipe de modo geral. Pode-se assegurar que, o futuro é o presente e embora ainda haja pensadores, estudos e artigos que duvidem da continuidade do futuro da profissão, fato é que, esta segue viva e vencendo os desafios do tempo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Borges, V. A. A. de S., & Miranda, C. C. F. (2011). A Contabilidade na Era Digital. XIII Inic EPG (Encontro Latino Americano de Iniciação Científica) e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação.

Cardoso, J. Luiz, Souza, M. A. de, & Almeida, L. B. (2006). Perfil do Contador na Atualidade: Um Estudo Exploratório. BASE – Revista de Administração e Contabilidade Da Unisinos, 3(3), 275–284. https://doi.org/10.1016/j.jpdc.2007.10.003

Costa, J. (2009). Contabilidade Básica: Ciências Contábeis. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

Dier, A. C. (2007). Contabilidade Digital. Universidade Federal do Paraná.

Deitos, M. L. de S. (2003). O Impacto dos Avanços da Tecnologia e a Gestão dos Recursos Tecnológicos no Âmbito da Atividade Contábil. RBC - Revista de Contabilidade Brasileira, 20–31.

Dweck, C. (2017). Mindset. A Nova Psicologia do Sucesso. Objetiva.

Franco, H. (1993). 50 Anos de Contabilidade. São Paulo: Atlas.

International Accounting Standards Board. (2018a). IFRS Conceptual Framework Basis for Conclusions: Conceptual Framework for Financial Reporting. www.ifrs.org. London. Retrieved from https://www.ifrs.org/

International Accounting Standards Board. (2018b). The Conceptual Framework for Financial Reporting. www.ifrs.org. London. Retrieved from https://www.ifrs.org/

Santos, N. J. dos. (2002, August). Perspectivas da Profissão Contábil. CRCSC&Você, 7–11.